

1^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

LUIZ
ROMERO



DISCIPLINA:

LITERATURA



AULA Nº:

06

TROVADORISMO



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

23/04/2020

CANTIGAS LÍRICAS

CANTIGA DE AMIGO

Ambiente popular, rural e urbano;
Influência espanhola / musicalidade / **paralelismo**;
Eu lírico feminino / lamentação e sofrimento;
Amor natural / real / espontâneo;
Natureza / Religiosidade / Diálogo / **Categorias**:
Pastorelas / **Bailias ou Bailadas** / **Albas ou alvas** /
marinhas ou barcarolas.

CANTIGA DE AMIGO

**Mandad' ei comigo,
ca vem meu amigo:
e irei, madr', a Vigo**

**Comigu' ei mandado,
ca vem meu amado:
e irei, madr', a Vigo**

**Ca vem meu amigo
e vem san' e vivo:
e irei, madr', a Vigo**

**Ca vem meu amado
e ven viv'e, e sano:
e irei, madr', a Vigo**

**Notícias tenho comigo,
que vem, meu amigo:
e irei, mãe, a Vigo**

**Comigo tenho notícias
que vem meu amado:
e irei, mãe, a Vigo**

**Que vem meu amigo
e vem são e vivo:
e irei, mãe, a Vigo**

**Que vem meu amado
e vem vivo e são:
e irei, mãe, a Vigo**

2. CANTIGAS SATÍRICAS

CANTIGA DE ESCÁRNIO

Crítica indireta; **normalmente** a pessoa satirizada não é identificada

Ironia

Linguagem trabalhada: sutilezas, trocadilhos e ambiguidades

Presença do **social** e do **sensual**

CANTIGA DE MALDIZER

Crítica direta; **geralmente** a pessoa satirizada é identificada

Zombaria

Linguagem agressiva, direta e obscena

pornográfica

CANCIONEIROS

- **CANCIONEIRO DA AJUDA** – É o mais antigo dos cancioneiros conhecidos, sendo contemporâneos dos trovadores. **Contém 310 cantigas de amor.**
- **CANCIONEIRO DA VATICANA** – Encontrado na Biblioteca do Vaticano, é cópia de um manuscrito anterior e **contém 1205 cantigas.**
- **CANCIONEIRO DA BIBLIOTECA NACIONAL** – É uma cópia italiana de manuscritos anteriores. Pertenceu a um humanista italiano, Ângelo Colocci, e mais tarde integrou a biblioteca do conde Brancuti – por muito tempo conhecido como Cancioneiro de Colocci-Brancuti. **Contém 1567 cantigas.**

HUMANISMO (1434 – 1527)

- A DINASTIA DE AVIS (1385 – 1580);
- CRISE DO FEUDALISMO;
- ALIANÇA ENTRE O REI E A BURGUESIA;
- DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO, SOBRETUDO DO COMÉRCIO MARÍTIMO;
- INVENÇÕES: BÚSSOLA, PAPEL, IMPRENSA (GUTEMBERG), PÓLVORA...
- FORMAÇÃO DO IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS NA ÁFRICA E A DESCOBERTA DO BRASIL;
- TRANSIÇÃO PARA O ANTROPOCENTRISMO.

PRODUÇÃO LITERÁRIA

POESIA:

Separação entre o texto poético e a música.

- **Poesia palaciana**: declamada / lírica / publicada / Poesia de tradição e renovação.
- ***Cancioneiro Geral*** - Garcia Resende, 1516, escrito na medida velha (Redondilhas). Poemas conhecidos: Vilancete / cantiga / esparsa.

PRODUÇÃO LITERÁRIA

Prosa:

As crônicas históricas de Fernão Lopes:

- a figura do rei e do herói;
- painel coletivo de Portugal;
- o povo em ação;
- considera as causas econômicas dos fatos.

CANTIGA SUA PARTINDO-SE

(João Roiz de
Castelo-Branco)

**Senhora, partem tão tristes
meus olhos por vós, meu bem,
que nunca tão tristes vistes
outros nenhuns por ninguém.**

**Tão tristes, tão saudosos,
Tão doentes da partida,
Tão cansados, tão chorosos,
Da morte mais desejosos
Cem mil vezes que da vida.
Partem tão tristes os tristes,
Tão fora d'esperar bem,
Que nunca tão tristes vistes
Outros nenhuns por ninguém.**

GIL VICENTE (1465– 1539)

FUNDADOR DO TEATRO PORTUGUÊS

CRISTÃO / HUMANISTA

transição entre a Idade Média e o Renascimento.

- **Poeta e teatrólogo de prestígio na Corte**
- **1^a peça: “Auto da Visitação ou Monólogo do Vaqueiro” – 1502.**



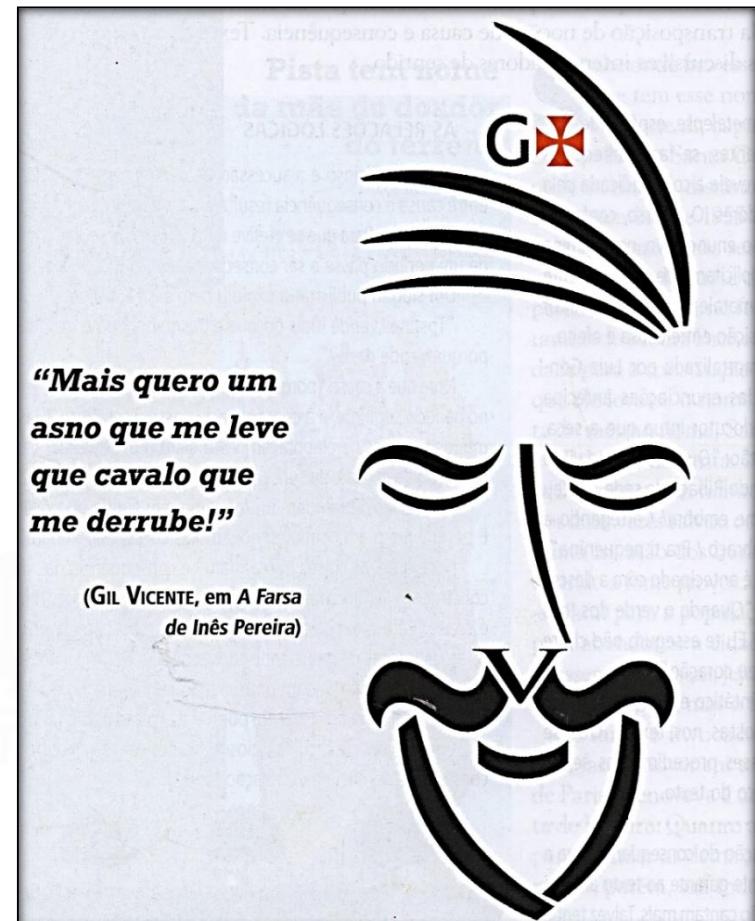
Trilogia das Barcas (alegorias da morte):

“Auto da Barca do Inferno”

“Auto da Barca do Purgatório”

“Auto da Barca da Glória”.

- ✓ Teatro alegórico / simples / popular;
- ✓ Satírico, moralizante e poético;
- ✓ “Pelo riso corrigem-se os costumes”;
- ✓ Personagens caricaturais;
- ✓ Crítica às instituições sociais e pessoas.



Arte de Marcílio Godói

A missão do teatro vicentino

- **O teatro vicentino não é teocêntrico.**
- **Retrata o homem em sociedade, com a missão moralizante e reformadora.**
- **Não visa atingir instituições, mas os homens inescrupulosos que as compõem.**
- **Demonstra como o ser humano em geral é egoísta, falso, mentiroso, orgulhoso e frágil perante os apelos da carne e do dinheiro.**
- **Crítico da nova ordem social e dos valores burgueses que surgiam na sociedade portuguesa do início do século XVI.**
- **Modalidades teatrais: mistérios / milagres / sotties / farsas / autos...**

ATIVIDADE PARA CASA

Atividade para os alunos desenvolverem em casa:

Ex:

- Exercícios;
- Pesquisa;
- Seminário;
- Portfólio;
- Etc.



DIÁLOGO DO AUTO DA LUSITÂNIA

Todo o Mundo: *Eu hei nome Todo o Mundo e meu tempo todo inteiro sempre é buscar dinheiro e sempre nisto me fundo.*

Ninguém: *E eu hei nome Ninguém, e busco a consciência.*

Berzabu: *Esta é boa experiência: Dinato, escreve isto bem.*

Dinato: *Que escreverei companheiro?*

Berzabu: *Que Ninguém busca consciência, e Todo o Mundo dinheiro.*